
PRODUÇÃO DE HÍBRIDOS COMERCIAIS DE PIMENTÃO (CAPSICUM ANNUUM) EM CULTIVO PROTEGIDO NO ESTADO DE RORAIMA.

Kátia de Lima Nechet¹
Bernardo de Almeida Halfeld-Vieira¹
Paulo Roberto Valle da Silva Pereira¹
Moisés Mourão Júnior¹
Magnólia Aparecida Silva da Silva¹

¹Embrapa Roraima, BR 174, km 08, Distrito Industrial, Caixa Postal 133, Boa Vista (RR); email: katia@cpafrr.embrapa.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial produtivo e qualidade comercial dos frutos dos híbridos de pimentão Magali, Amanda, Martha-R, Rubia-R e Nathalie em condições de cultivo protegido no município de Boa Vista, Roraima. O experimento foi conduzido na sede da Embrapa Roraima em uma estrutura de cultivo protegido padrão cedida pela prefeitura municipal de Boa Vista. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. A unidade experimental foi constituída de 28 plantas e a parcela útil de 20 plantas distribuídas em duas linhas nos canteiros, com espaçamento de 0,40 X 0,60 m. A irrigação foi feita por gotejamento com dois turnos de rega usando o regime adotado pelos produtores da região que totaliza 2000 litros de água por turno. Os caracteres avaliados durante 56 dias em intervalos semanais foram: produção por planta, peso, comprimento e diâmetro de frutos. Os híbridos Nathalie, Amanda e Magali foram os melhores em número de frutos/planta e peso médio de frutos. Estes materiais também apresentaram um maior comprimento de frutos.

PALAVRAS-CHAVE: *Capsicum annuum*, Magali, Nathalie, Martha, Rúbia, Amanda

ABSTRACT

The objective of this work was to evaluate the productive potencial and commercial quality of fruits of the sweet pepper hybrids Magali, Amanda, Martha-R Rubia-R and Nathalie, in greenhouse conditions at Boa Vista County, Roraima, Brazil. The experiment was conducted at the Embrapa Roraima in a green house granted by the prefecture of Boa Vista. The experimental design was in randomized blocks with five treatments and four replicates. The experimental plots were composed by 28 plants, distributed in two lines spacing 0,40 x 0,60, with 20 plants being evaluated. The irrigation were done by dropping using the same method adopted by the local farmers, in two shifts of 2000 l of water each. The factors evaluated were production per plant, length and diameter of fruits and fruit weight, during a period of 56 days. The hybrids Nathalie, Amanda and Magali achieved the best results in number of fruits per plant and average weight of fruits. These hybrids also presented a higher length of fruits.

KEYWORDS: *Capsicum annuum*, Magali, Nathalie, Martha, Rúbia, Amanda

O cultivo de hortaliças em ambiente protegido tem se tornado uma alternativa vantajosa para produtores que a utilizam para aumentar lucros, devido a redução das perdas e aumento da produtividade, além de apresentar vantagens em relação ao cultivo a campo (Lorentz *et al.* 2002). Em Roraima, este tipo de cultivo foi inserido recentemente na atividade agrícola de pequenos produtores no cinturão verde do município de Boa Vista-Roraima. Isto em função da criação do projeto estufa, da Prefeitura Municipal de Boa Vista que tem como objetivo gerar renda e melhorar a qualidade de vida dos pequenos produtores. Com este projeto intensificou-se a produção de hortaliças na região, principalmente pimentão. Entretanto, devido a inexistência de estudos sobre a resposta de variedades de pimentão às condições locais de cultivo protegido, o produtor local não consegue prever a produtividade e a qualidade do produto a ser ofertado. Estes aspectos levam a um maior custo de produção e ao aumento do risco neste tipo de investimento. Assim a parceria da Embrapa Roraima com a Prefeitura Municipal de Boa Vista-RR nesse projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria da cadeia produtiva do pimentão em condições de cultivo protegido em Boa Vista oferecendo um melhor aproveitamento da atividade agrícola para agricultores familiares da região. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial produtivo e qualidade comercial dos frutos dos híbridos de pimentão Magali, Amanda, Martha-R, Rúbia-R e Nathalie em condições de cultivo protegido no município de Boa Vista.

O experimento foi instalado na sede da Embrapa Roraima em uma estrutura de cultivo protegido cedida pela Prefeitura Municipal de Boa Vista (50 x 7 m). O solo da área foi previamente corrigido com calcário dolomítico (150 Kg) e em seguida adubado com esterco de curral (60 sacas), NPK 10 26 26 (25 Kg), superfosfato triplo (50 Kg) e FTE-BR12 (5 Kg). Os insumos foram espalhados a lanço por toda a área e incorporados com microtrator com enxada rotativa. Após o transplântio das mudas foi feita a adubação do canteiro com NPK 10 10 10 (5 Kg) e esterco de curral (8 sacas). A irrigação foi feita por gotejamento com dois turnos de rega usando o regime adotado pelos produtores da região que totaliza 2000 litros de água por turno. A fertirrigação foi feita semanalmente com 1 Kg de Nitrato de Cálcio e 1 Kg de MAP. Os híbridos testados foram Magali-R (fruto verde/vermelho), Amanda (verde escuro/amarelo), Martha R (fruto verde/vermelho), Rúbia R (fruto verde/vermelho) e Nathalie (fruto verde/vermelho), cedidos pelas empresas que as comercializam. O experimento foi conduzido em delineamento experimental em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Cada parcela foi constituída de 28 plantas com parcela útil de 20 plantas distribuídas em duas linhas nos canteiros, com espaçamento de 0,40 X 0,60 m. Os caracteres avaliados semanalmente foram: produção por planta, peso, comprimento e diâmetro de frutos. Os valores médios das variedades foram ordenados, segundo o teste de comparação múltipla de Tukey. Tanto o teste F, quanto o teste de comparação múltipla tiveram como nível de significância adotado o de 5%. As análises foram conduzidas com o auxílio de proc glm do SAS System®.

Tanto o número quanto o peso médio de frutos apresentaram diferenças significativas entre os híbridos. Avaliando-se o tamanho dos frutos, também foi possível determinar diferenças entre os híbridos no que se refere ao comprimento e diâmetro dos frutos (Tabela 1). O híbrido Nathalie apresentou maior número de frutos/planta (7,79 frutos), seguido de Amanda (7,18 frutos) e Magali (6,47 frutos). Em relação ao peso médio de frutos/planta o maior valor foi verificado no híbrido Amanda (86,3 g) seguido de Rúbia (72,4 g) e Nathalie (71,2 g) (Tabela 1). O híbrido Martha foi o que produziu menor número de frutos e de menor peso (4 frutos; 59,2 g). Embora Rúbia tenha apresentado frutos com peso médio intermediário, a produção de frutos foi baixa (4,6 frutos) se igualando ao híbrido Martha (Tabela 1).

Observou-se também uma diferença significativa entre os híbridos em relação ao comprimento e diâmetro dos frutos. O maior comprimento de fruto foi obtido com o híbrido Magali (10,6 cm) e o menor com Rúbia (7,7 cm). Apesar de apresentar frutos menores, o híbrido Rúbia apresentou o maior diâmetro de frutos (4,9 cm). O menor diâmetro de frutos foi observado em Nathalie (4,3 cm) (Tabela 1). Independente do híbrido, todos os valores de comprimento e diâmetro de frutos foram menores do que os padrões descritos pelas empresas que comercializam as sementes. O sistema de adubação adotado pelos produtores locais é baseado na recomendação de outros estados e provavelmente não adequado para os solos de Roraima. Estas observações indicam que há necessidade de estudos que levem a uma recomendação de adubação adequada às condições locais, maximizando a produção.

Tabela 1. Valores médios e erro padrão da média do número de frutos, peso médio de frutos/planta, comprimento e diâmetro médios dos frutos, ordenados segundo o teste de Tukey ($\alpha=0,05$)

| Variedades | Nº de frutos/ planta | | Peso médio frutos | | Comprimento médio frutos | | Diâmetro médio frutos | |
|------------|-------------------------|----|----------------------|---|-----------------------------|----|--------------------------|----|
| Amanda | 7,18±0,4 | ab | 86,3±2,0 | a | 9,7±0,12 | b | 4,7±0,06 | a |
| Magali | 6,47±0,3 | b | 71,2±1,7 | b | 10,6±0,14 | a | 4,5±0,04 | b |
| Martha | 4,00±0,3 | c | 59,2±1,7 | c | 9,2±0,15 | c | 4,3±0,06 | c |
| Nathalie | 7,79±0,6 | a | 62,2±1,3 | c | 9,6±0,08 | bc | 4,3±0,04 | bc |
| Rúbia | 4,65±0,2 | c | 72,4±1,9 | b | 7,7±0,11 | d | 4,9±0,06 | a |
| Médias | 6,03 | | 70,60 | | 9,38 | | 4,55 | |
| DMS | 0,65 | | 2,98 | | 0,21 | | 0,09 | |
| C.V (%) | 13 | | 29 | | 17 | | 14 | |

Onde: Valores precedidos de mesma letra, na vertical, não diferem significativamente, segundo o teste de Tukey, no nível de 5%.

Os valores médios de número de frutos/planta e de produtividade (g/planta) obtidos a cada colheita por híbrido são apresentados na figura 1. Neste gráfico observa-se que o híbrido Amanda apresentou uma produtividade de 400g/planta na última colheita (100 dias após o plantio) destacando-se dos demais híbridos testados. Os demais híbridos apresentaram pico de produção entre 100 e 150 g/planta, com destaque para o híbrido Nathalie com dois picos de produção aos 75 e 100 dias após o plantio (Figura 1).

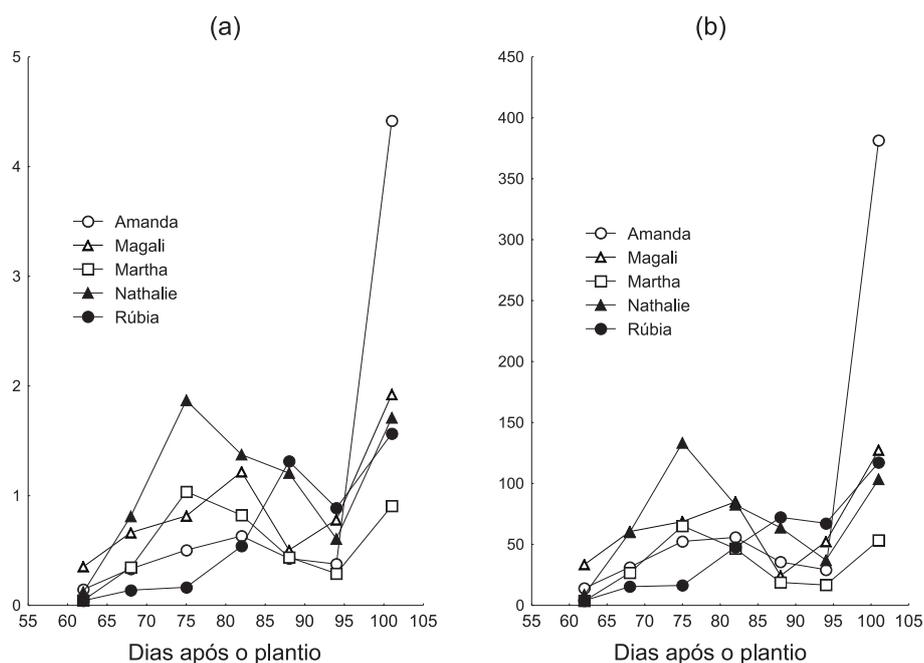


Figura 1 Valores médios de (a) número de frutos/planta e (b) produtividade (g/planta) dos híbridos de pimentão durante as colheitas

No início do experimento ocorreu um ataque severo de ácaro branco (*Polyphagotarsonemus latus* Banks (Acari: Tarsonemidae) que ocasionou o desenvolvimento anormal das plantas e prejudicou a produção neste experimento. Perdas devido a ataque de ácaros são comuns em plantações de pimentão sob cobertura plástica (Lopes e Ávila, 2003). Isto explica a baixa produção de frutos e a colheita de frutos de tamanho e peso abaixo do considerado para um fruto comercial. Além disso, ocorreu a incidência de antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.) Sacc.) em frutos vermelhos e danos por queima de sol.

Assim para as condições de Roraima os híbridos Nathalie, Amanda e Magali apresentaram melhor resposta em cultivo protegido.

LITERATURA CITADA

LOPES, C.A.; ÁVILA, A.C. *Doenças do Pimentão*. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2003. 96p.

LORENTZ, L. H. ; LUCIO, A. D.; HELDWEIN, A. B.; SOUZA, M. F. ; MELO, R. M. Estimativa da amostragem para pimentão em estufa plástica. *Horticultura Brasileira*, v.20, n.2, Jul 2002. Suplemento 2. CD-Rom. Trabalho apresentado no 42º Congresso Brasileiro de Olericultura, 2002.

Os autores agradecem aos técnicos da Prefeitura Municipal de Boa Vista pelo auxílio na instalação do experimento.